

Parentes de tripulantes de submarino argentino denunciam negligência



Havana, 23 de novembro (RHC).- Os parentes dos 44 tripulantes do submarino argentino “ARA San Juan”, desaparecido na semana passada em águas do oceano Atlântico, denunciaram que houve negligência nas operações de busca realizadas até agora.

Indicaram que o governo demorou em aceitar ajuda internacional e só começou a vasculhar a zona 48 horas depois do aviso emitido pela nave sobre uma avaria elétrica. Também apontaram que o foco da procura foi a superfície do mar, e não o leito, levando em conta que se trata de um submarino.

Hoje, o porta-voz da Marinha argentina, Enrique Balbi, revelou que poderia ter ocorrido uma explosão a bordo da embarcação. A hipótese se baseia num informe da Organização da ONU para a Proibição Total dos Testes Nucleares que se refere a um “evento anômalo, singular, curto, violento e não nuclear consistente com uma explosão” no dia 15 de novembro na área onde sumiu o submarino, a 430 quilômetros do litoral.



Radio Habana Cuba